

## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Inflação tem alta de 0,71% em março.
2. Preços médios dos fertilizantes recuam no mercado brasileiro.
3. Safra 2022/2023 de cana-de-açúcar termina com bons níveis de produtividade de fabricação de açúcar e etanol. Início do ciclo 2023/2024 avança no Centro-Sul.
4. Dólar fraco e aperto na oferta global puxam contratos de café em NY.
5. Cesta de exportação de frutas e hortaliças apresenta bons resultados no primeiro trimestre do ano.
6. Previsão meteorológica para abril, maio e junho indica chuvas abaixo da média no Sul e Sudeste do país.
7. Produção de grãos pode chegar ao recorde de 312,5 milhões de toneladas.
8. USDA revisa estimativas de produção de milho e soja da Argentina.
9. Embarques de soja ganham ritmo em março.
10. Avanço nas escalas de abate e recuo nas cotações do boi gordo.
11. Alta nos preços do suíno vivo.
12. Cotação da carne de frango cai no mercado atacadista.
13. USDA revisa para cima exportações brasileiras de carnes em 2023.
14. Custos de produção do leite se aquecem em março, indica Embrapa.
15. Balança comercial de lácteos aumenta déficit em março.
16. Com demanda retraída, Fonterra reduz previsões de preços do leite aos produtores.
17. Preços da tilápia continuam avançando após o feriado de Páscoa.

### -- Indicadores Econômicos --

**IPCA.** Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tem [alta de 0,71% em março de 2023](#).

Os grupos com os maiores destaques para o mês de março foram Transporte (2,11%), Saúde e cuidados pessoais (0,82%) e Habitação (0,57%). O grupo de Alimentação e Bebidas registou 0,05% de aumento e houve queda da Alimentação no domicílio (-0,14%). Os itens com maior representatividade nessa queda foram: batata-inglesa (-12,80%), maçã (-10,72%), cebola (-7,23%), banana-prata (-6,81%) e carnes (-1,06%). Em relação à alta, as principais foram: manga (28,92%), cenoura (28,28%), mamão (9,80%), ovo de galinha (7,64%) e hortaliças e verduras (5,63%). No acumulado dos últimos 12 meses até março, o índice geral registrou aumento de 4,65%. O grupo Alimentação e Bebidas apresentou alta de 7,29%, enquanto a Alimentação no domicílio subiu 7,04%.

## IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)

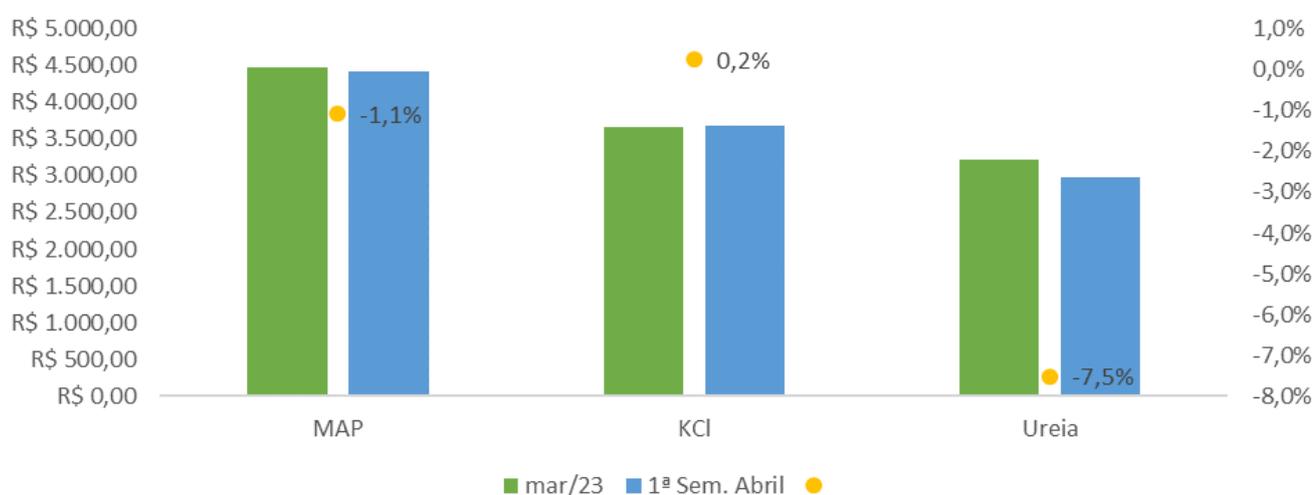


Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Campe Futuro** – Preços médios dos fertilizantes recuam no mercado brasileiro. Os preços médios dos principais fertilizantes intermediários recuaram entre fevereiro e março de 2023 no mercado internacional. A tonelada da ureia se desvalorizou 14,5% de um mês para o outro e 64,2% em relação a março de 2022 no porto do Mar Negro. Quanto ao MAP, as quedas no valor do fosfatado foram de 4,5% entre fevereiro e março de 2023 no Norte da África e de 2,3% no porto de Mar Báltico. Nos últimos 12 meses, a desvalorização média do MAP nos dois portos foi de 45,5%. No caso do cloreto de potássio, a média diminuiu 8,2% entre fevereiro e março/23, com retração de 44,8% em relação a março do ano passado no porto de Vancouver, no Canadá. No Brasil, especificamente em regiões acompanhadas pelo projeto Campe Futuro em Mato Grosso e no Paraná, o atual comportamento dos preços do insumo podem ser acompanhados no gráfico abaixo.

### Preços médios da tonelada no MT e PR



Fonte: Projeto Campe Futuro (CNA/Senar)

**Cana-de-açúcar – Safra 2022/2023 termina com bons níveis de produtividade e fabricação de açúcar e etanol. Início do ciclo 2023/2024 avança no Centro-Sul.** Segundo dados do [último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), a moagem de cana no Centro-Sul até a segunda quinzena de março totalizou 548,28 milhões de toneladas, um avanço de 4,61% em relação à safra 2021/2022. Por outro lado, a qualidade da matéria-prima atingiu 140,8 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana em 2022/2023, valor 1,45% abaixo do ciclo anterior. Já a produtividade média, segundo dados do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), correspondeu a 73,3 toneladas por hectare, um ganho de 8,1%. Foram produzidas 33,73 milhões de toneladas de açúcar (+5,16%) e 28,91 bilhões de litros de etanol (+4,66%), sendo 16,62 bilhões de hidratado (-0,57%) e 12,29 bilhões de anidro (+12,68%). Na segunda metade de março, mais 39 unidades industriais deram início à safra 2023/2024, totalizando 63 usinas em operação, das quais 52 processam cana-de-açúcar.

**Café – Dólar fraco e aperto na oferta global puxam contratos de café em NY.** As exportações totais de café do Brasil somaram 3,04 milhões de sacas de 60 quilos em março, queda de 18% frente a março de 2022. A receita cambial registrou declínio de 24% na mesma comparação, totalizando US\$ 662,9 milhões de dólares, os números são da [Secretaria Comércio Exterior \(Secex\)](#). O recuo no comparativo com 2022 reflete a entressafra brasileira e os estoques reduzidos. No balanço semanal, o mercado futuro do café arábica disparou em [Nova York \(ICE Future US\)](#). Na quinta-feira (13), a saca de 60 kg do café arábica foi comercializada a US\$ 259,46 (196,10 cents/lbp), alta de US\$ 16,53 por saca. Na [Bolsa de Londres](#), os contratos para o robusta foram comercializados a US\$ 2.382,00 a tonelada, alta de US\$ 83,00 na comparação com a semana anterior. A valorização nas cotações internacionais foram puxadas pelo dólar mais fraco, oferta global de café mais restrita e problemas climáticos nas origens. Os dados da [Organização Internacional do Café \(OIC\)](#), indicando queda nas exportações no corrente ano cafeeiro, também ajudam a dar suporte nos preços. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 14/05, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.132,20/saca de 60 kg, e do tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 672,95/saca de 60 kg.

**Frutas e Hortaliças – Cesta de exportação de frutas e hortaliças apresenta bons resultados no primeiro trimestre do ano.** Conforme dados disponibilizados pelo ComexStat, o primeiro trimestre de 2023 apresentou resultados atrativos na [exportação](#) de frutas e hortaliças. Em relação às divisas geradas, houve incremento de 10,8% para frutas e alta de 66,6% para olerícolas em relação ao mesmo período do ano anterior. O movimento também é visto para o mês de março, que apresentou elevações de 24,6% e 76,5%, respectivamente. Incrementos no volume escoado de olerícolas têm demonstrado o potencial do setor, e a boa aceitação no mercado global. Para o mês de março, houve elevação de 103% nos volumes escoados, frente a março/2022. Os destaques em volumes são para cebolas e alhos, que juntos totalizaram em março o escoamento de 25,5 mil toneladas exportadas, 67% do volume total escoado no mês. Em relação aos valores, totalizaram US\$ 14,3 milhões, 50,5% das divisas geradas com a exportação de olerícolas. Em paralelo, houve ainda redução nos volumes e valores [importados](#) na cesta de olerícolas, reflexo do desenvolvimento da produção nacional, que segue com boa oferta e qualidade.

**Clima – Previsão meteorológica para abril, maio e junho indica chuvas abaixo da média no Sul e Sudeste do país.** Segundo o [Prognóstico Agroclimático](#) para o período de abril, maio e junho de 2023 do INMET, a previsão para a região Centro-Oeste indica a tendência de a precipitação ficar abaixo da média histórica no Mato Grosso do Sul, concordando com o período seco da região que terá início a partir do mês de maio. Para o restante da região, são previstos totais de chuva próximos da média do trimestre, exceto no leste do Mato Grosso onde as chuvas devem ficar ligeiramente acima da média. Para a região Sul, a previsão é de chuvas abaixo da média climatológica nos próximos meses, principalmente no oeste de Santa Catarina e Paraná. Na parte sul do Rio Grande do Sul, a previsão é de chuvas próximas da média climatológica. Na região Sudeste, são previstas chuvas abaixo da média histórica em grande parte de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Para a região Nordeste, a

previsão indica chuvas acima da média na faixa norte da região. Já no oeste da Bahia, centro-sul do Piauí, Paraíba e Pernambuco, a previsão é de chuvas próximas e ligeiramente abaixo da média.

**Grãos – Produção de grãos pode chegar ao recorde de 312,5 milhões de toneladas.** De acordo com a [sétima estimativa da safra de grãos 2022/2023](#) divulgada pela Conab, o volume de produção total de grãos pode chegar a 312,5 milhões de toneladas, ante 309,9 milhões de toneladas do sexto levantamento, um aumento de 15% se comparado com o resultado do último ciclo. Os dados mostram um ajuste no volume total produzido em função do aumento de área e pela melhoria da produtividade de culturas como soja, milho, algodão, girassol, mamona e sorgo. Para a soja, a estimativa de produção é de 153,6 milhões de toneladas ante 151,4 milhões de toneladas do relatório passado. Para o milho, a expectativa de produção total teve um aumento de aproximadamente 200 mil de toneladas, totalizando 124,9 milhões de toneladas. No caso do arroz, a safra deve fechar em 9,9 milhões de toneladas. Para o feijão, a safra estimada sofreu pequenos ajustes, totalizando 2,9 milhões de toneladas.

**Grãos – USDA revisa estimativas de produção de milho e soja da Argentina.** Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA de abril](#), a dinâmica de alguns grãos teve mudanças importantes frente ao relatório anterior. Para a Argentina, o relatório cortou em 6 milhões de toneladas a estimativa de produção de soja, totalizando 27 milhões de toneladas. Para o Brasil, o relatório trouxe boas perspectivas, com a produção acrescida de 1 milhão de toneladas, fechando em 154 milhões de toneladas e exportações estimadas em 92,7 milhões de toneladas. Os estoques finais globais estimados ficaram, em 2022/2023, em 100 milhões de toneladas. Para o milho, diante do clima adverso na América do Sul, o USDA estimou a produção argentina do grão em 37 milhões de toneladas (3 milhões a menos que no relatório anterior), enquanto a safra brasileira foi mantida em 125 milhões de toneladas. Por outro lado, o departamento elevou sua estimativa de exportação para a Ucrânia em 2 milhões de toneladas, para 25,5 milhões. A safra global de milho para 2022/2023 foi projetada em 1,14 bilhão de toneladas, ajuste de 0,3% ante o relatório de janeiro. O USDA estimou os estoques finais em 295,35 milhões de toneladas, abaixo das 296,46 milhões de toneladas indicadas em março.

**Grãos – Embarques de soja ganham ritmo em março.** Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão em março totalizaram 13,2 milhões de toneladas, 8,3% superior a março de 2022. No acumulado do trimestre, os embarques totalizaram 19,1 milhões de toneladas, redução de 8,5% em comparação ao mesmo período de 2022. As receitas no período caíram 14%, alcançando US\$ 10,6 bilhões. Esses valores refetem o atraso da colheita no país. Por outro lado, os embarques de milho em março de 2023 totalizaram 1,34 milhão de toneladas. Para o trimestre, foram embarcadas 9,8 milhões de toneladas, salto de 178,4% em relação ao primeiro trimestre de 2022. As receitas também subiram 223,9% no acumulado dos três primeiros meses de 2023. O principal destino do grão nesse primeiro trimestre foi o Japão (18,1%), seguido por China (10,3%) e Irã (8,5%). A justificativa para esses embarques está fundamentada no cenário restrito de oferta do grão pela Ucrânia e Argentina e nos baixos estoques nos Estados Unidos.

## - Mercado Pecuário -

**Pecuária de corte – Avanço nas escalas de abate e recuo nas cotações do boi gordo.** A boa oferta de bovinos terminados permitiu aos frigoríficos alongarem as escalas de abates. No geral, as programações estão fechadas até o final de abril/começo de maio. Com isso, algumas indústrias estiveram fora das compras nesta semana, o que colaborou com a pressão de baixa sobre o mercado do boi gordo. Segundo o [Cepea](#), a arroba fechou em R\$ 285,35 em São Paulo (13/4), um recuo de 2,99% na comparação semanal. Para a carne bovina, houve queda de 0,92% no atacado nesta semana, em função da maior disponibilidade de carne no mercado interno (aumento dos abates) e ritmo mais lento de comercialização no final da primeira quinzena. A carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 19,40/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de que a boa disponibilidade de animais para abate e a menor demanda das indústrias sigam pressionando o mercado do boi.

**Suínos – Alta nos preços do suíno vivo.** O mercado de suínos reagiu, com a melhora na comercialização interna e boa demanda para exportação. Nas granjas paulistas, o preço pago ao produtor subiu 0,61% nesta semana, fechando em R\$ 6,61/kg vivo segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína registrou alta de 2,16% na semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,93/kg. Em curto prazo, com a entrada da segunda quinzena do mês, a expectativa é de uma demanda interna mais fraca por carne suína, que se confirmada, pode tirar a sustentação dos preços.

**Aves – Cotação da carne de frango cai no mercado atacadista.** Em São Paulo, nas granjas, o preço do frango de corte seguiu estável nos últimos dias, com a referência para o produtor ao redor de R\$ 5,00/kg. No mercado atacadista, o frango resfriado recuou 5,07% nesta semana, após as altas registradas na semana anterior. O produto foi negociado a R\$ 6,74/kg pelas indústrias, segundo o [Cepea](#). A expectativa é de preços mais estáveis no curto prazo.

**Carnes – USDA revisa para cima exportações brasileiras de carnes em 2023.** O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ([USDA](#)) atualizou, em abril, as projeções de exportações de carnes. No caso da proteína bovina, a expectativa é de que o Brasil embarque 3,01 milhões de toneladas equivalente carcaça (tec) em 2023, 0,40% mais que o projetado em janeiro e 3,93% acima do volume exportado em 2022, de 2,90 milhões de tec. O cenário é positivo para as importações da China e Estados Unidos, nossos principais clientes. Para a carne de frango, a projeção é de que o Brasil exporte 4,75 milhões de toneladas em 2023, 4,17% mais que o projetado anteriormente, em janeiro, e 6,81% acima do volume embarcado em 2022. As exportações brasileiras deverão seguir em bom ritmo, acompanhando a boa demanda mundial e considerando o fato de o país não ter registrado nenhum caso de influenza aviária. Para a carne suína, o USDA aumentou em 1,46% o volume projetado para as exportações brasileiras em 2023 em relação à projeção anterior, totalizando 1,39 milhões de tec. Na comparação com o ano passado, o volume previsto é 5,38% maior. Destacamos a revisão para cima das importações chinesas de carne suína em 2023, de 4,76% na comparação com a projeção anterior.

**Pecuária de leite – Custos de produção do leite se aquecem em março, indica Embrapa.** A Empresa identificou ligeira alta de 0,2% nos desembolsos dos produtores de leite no mês de março, puxada principalmente com maiores dispêndios com mão de obra (4,6%), energia e combustíveis (1,6%), sanidade e reprodução (0,8%) e qualidade do leite (0,6%). Com isso, a inflação acumulada no primeiro trimestre do ano alcançou 1,4%, puxada principalmente por expressivos aumentos de 10,9% e 9,2% nos grupos mão de obra e qualidade do leite, com contribuições respectivas de 2,2% e 1% em energia e sanidade. Por outro lado, os desembolsos com alimentação arrefeceram, com destaque para suplementação mineral (-8,2%), volumosos (-3,8%) e concentrados (-0,4%), reflexos de menores preços nas matérias primas minerais e boas perspectivas para a safra de grãos.

***Pecuária de leite – Balança comercial de lácteos aumenta déficit em março.*** Dados da Secretaria de Comércio Exterior indicam retração nas exportações de lácteos pelo Brasil, ao mesmo tempo em que as importações foram expressivamente aquecidas. Em equivalente leite, o país exportou cerca de 33% a menos que no mês de março de 2022, algo em torno de 5,1 milhões de litros, enquanto as importações aumentaram expressivos 243% no período, com março de 2023 fechando em 223 milhões de litros. Com isso, o déficit da balança comercial brasileira em março ficou negativo em 198 milhões de litros. No acumulado dos três primeiros meses, o saldo equivale a 490 milhões de litros. A menor disponibilidade do leite no campo e cotações internacionais desaquecidas são apontados como os principais direcionadores do movimento.

***Pecuária de leite – Com demanda retraída, Fonterra reduz previsões de preços do leite aos produtores.*** Com as perspectivas de preços em tendência de baixa em função de uma demanda retraída, a principal cooperativa de lácteos da Nova Zelândia revisou para baixo as previsões de preços de leite aos produtores. De fato, no último leilão GDT, os preços do leite em pó integral retornaram aos patamares do final de 2020, a cerca de US\$ 3.053,00/ton, sinalizando a reversão do ciclo de alta iniciado na pandemia. Nesse contexto, o CEO da empresa anunciou retração de cerca de US\$ 0,13 nas cotações ao produtor. Em contrapartida, a política de antecipação dos pagamentos deverá passar por alterações no sentido de disponibilizar mais renda às propriedades de forma adiantada. Os novos valores, bem como as alterações incorporadas à política de antecipação deverão ser anunciados no dia 24 de maio.

***Tilápia – Preços da tilápia continuam avançando após o feriado de Páscoa.*** Pelo nono mês consecutivo, o preço pago ao quilo da proteína seguiu em ascensão nas quatro praças monitoradas no levantamento realizado pelo [Cepea](#) em parceria com a PeixeBR. A região de Grandes Lagos, que apresentou a maior variação semanal (2,03%), fechou a semana pós-feriado com a tilápia cotada a R\$ 10,04/kg. No Norte do Paraná, os produtores independentes comercializaram o quilo da proteína por R\$ 9,45, acréscimo de 0,85% em relação à semana anterior. Já na região Oeste do estado, a tilápia foi cotada a R\$ 9,34, incremento de 1,3%. Em Morada Nova de Minas, a variação foi de 1%, com a tilápia comercializada a R\$ 9,13/kg. Com o fim da quaresma, período do ano de maior consumo de pescados, a expectativa no médio prazo é que a demanda interna diminua e que os preços apresentem retração.

# CONGRESSO NACIONAL

1. CNA discute incidência de imposto seletivo sobre insumos e alimentos.
2. LDO 2024 é entregue ao Congresso Nacional.
3. Senado desarquiva PLS 376/21, sobre incentivos fiscais.
4. Subcomissões Permanentes sobre Meio Ambiente serão criadas.

**Reforma Tributária – Incidência de imposto seletivo sobre insumos e alimentos preocupa o setor.** A CNA, juntamente com diversas entidades representativas do agronegócio, reuniu-se com parlamentares para apresentar alguns questionamentos sobre a incidência de imposto seletivo sobre insumos agropecuários, bem como sobre alimentos, no texto da Reforma Tributária. O objetivo do encontro foi apresentar sugestões para que o imposto seletivo não amplie os preços dos alimentos da população brasileira, bem como não gere cumulatividade aos produtores rurais. Por fim, para alguns produtos que eventualmente terão a incidência do seletivo, que a aplicação da nova regra não aumente ainda mais o custo desses produtos, bem como, incentive o contrabando.

**Orçamento - LDO 2024 é entregue ao Congresso Nacional.** O Poder Executivo entregou na sexta-feira (14), ao Congresso Nacional, o projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece metas e prioridades do governo federal para 2024. O texto segue as regras estabelecidas pelo teto de gastos em vigor, mas deve trazer projeções sobre o impacto do novo arcabouço fiscal nas contas públicas. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) definiu o relator do projeto da lei orçamentária (PLOA) para 2024, o deputado Luiz Carlos Mota (PL-SP).

**Amazônia Legal - Senado desarquiva PLS 376/21, sobre incentivos fiscais** - O Plenário do Senado aprovou, em 12/04, o desarquivamento de um projeto que trata da concessão de incentivos fiscais e econômicos a produtores rurais da Amazônia Legal que promovam a preservação, a conservação ou a recuperação da cobertura florestal em seus imóveis rurais ([PLS 376/2017](#)). O requerimento para o desarquivamento da matéria (RQS 280/2023) foi apresentado pelo senador Zequinha Marinho (PL-PA) e outros senadores.

**Meio Ambiente - Subcomissões Permanentes sobre Meio Ambiente serão criadas** - A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados (CMADS) aprovou requerimento para criação de subcomissões permanentes, com duração de 4 anos ou até que seja extinta por requerimento. Serão criadas as subcomissões de Mudanças climáticas, queimadas e desmatamento; Saneamento Ambiental; Plano Plurianual (PPA) 2024-2027; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda 2030.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro avalia economia chinesa e seu impacto no agro brasileiro.
2. CNA protocola no STF pedido liminar para impedir invasões de propriedades rurais em todo o país
3. CNA promove Workshop sobre Mercado de Capitais e Financiamento do Agro.
4. No Dia Internacional do Café, CNA divulga resultado de pesquisa que aponta prioridades dos cafeicultores.
5. Governo do Paraná disponibiliza R\$ 12,7 milhões à subvenção do seguro rural.
6. CNA discute Reforma Tributária e outros assuntos em reunião da Câmara Setorial da Cachaça.
7. MDA informa percentual de desconto para produtos do PGPAF.
8. CNA participa de reunião do Grupo de Trabalho Brasil da Plataforma Global do Café
9. Portaria do Mapa declara estado de Roraima como área sob quarentena para mosca-da-carambola.
10. Comissão Nacional de Hortaliças e Flores se reúne para apresentar projetos a serem conduzidos em 2023.
11. CNA debate programa Agroplus, que capacita produtor rural na gestão da propriedade.
12. Mapa divulga períodos de vazio sanitário da soja para 2023.
13. Risco da introdução de espécies exóticas de invertebrados a serem utilizados no Brasil como agentes de controle biológico será avaliado em consulta pública.
14. Portarias de Zarc do arroz de sequeiro e do amendoim para safra 2022/2023 foram publicadas.
15. CNA participa de seminário online sobre a importância do credenciamento dos sindicatos na Rede CAF privada.
16. Câmara Setorial da Cadeia da Erva-Mate discute prioridades para o setor com participação da CNA.
17. CNA realiza etapa do júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Charcutaria.
18. Projeto PRAVALER desperta interesse de grupos empresariais e do governo do estado do Acre abrindo caminho para expansão.
19. Parceria entre PRAVALER e REFLORESTAR levará assistência técnica gratuita aos produtores do Espírito Santo.
20. Comissão de Desenvolvimento da Região Norte da CNA realiza primeira reunião do ano em Belém (PA).
21. Regularização ambiental e produtiva da propriedade rural é pauta de reunião com o Secretário de Produção e Agronegócio do Estado do Acre.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado** – “Desempenho da Economia Chinesa e seus impactos aos negócios do Agro Brasileiro”. A China é o maior comprador de produtos do agronegócio brasileiro desde 2009, quando tinha 14% de participação no total das exportações. Hoje, essa participação ultrapassa 30%. Tal informação estimulou a elaboração do 67º episódio do podcast Ouça o Agro. A CNA convidou Lia Valls, coordenadora de Estudos do Comércio Exterior do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, para debater se a China sinaliza uma recuperação da economia depois do fim das políticas de Covid

Zero que reduziram o crescimento econômico do país. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

**Ação contra as invasões:** *CNA protocola no STF pedido liminar para impedir invasões de propriedades rurais em todos o país.* O pedido de liminar, [protocolado no dia 12/04](#), propõe evitar as invasões de propriedades rurais em todo o país, diante das recentes ameaças de promoção de múltiplas invasões de terras nas mais diversas regiões, denominada “Abril Vermelho”. A CNA solicitou à Suprema Corte um conjunto de 11 medidas no pedido de tutela provisória incidental. Uma delas é a determinação, ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra (MST) e Frente Nacional de Lutas Campo e Cidade (FNL), além de outros grupos, da suspensão imediata de qualquer política ou estratégia de promoção de invasões de terras em território nacional, sob pena de atribuição de responsabilidade civil e penal a seus participantes e aos dirigentes de tais movimentos. Além disso, propôs também a atuação dos governos federal e estaduais no sentido de monitorar e identificar mobilizações destes movimentos sociais voltadas para práticas criminosas, além de propor programas e ações específicas de combate a invasões de terra, com a participação de entidades do setor agropecuário.

**Crédito Rural – CNA promove Workshop sobre Mercado de Capitais e Financiamento do Agro.** No último dia 12, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA), promoveu o workshop "[Fiagro Descomplicado: Mercado de Capitais e o Financiamento do Agro](#)". O evento contou com especialistas da área, que destacaram a importância do crédito privado para o desenvolvimento do setor e a necessidade de aproximação dos investidores com o produtor rural. Os painéis trataram de “Agronegócio e Crédito Privado: O papel do Mercado de Capitais” e “Como funcionam os Fiagros: teses de investimento, gestão, e principais agentes”. No evento, também foi lançada a cartilha “Fiagro: conceito, características gerais e tributação e saiba mais sobre os Fundos de Investimentos nas Cadeias Agroindustriais. A CNA vem buscando a popularização do mercado de capitais junto aos produtores rurais para fomentar o desenvolvimento das fontes alternativas de crédito, possibilitando com que o produtor obtenha recursos para a expansão de suas atividades, diversificação de investimentos e a redução de riscos financeiros.

**Café – No Dia Internacional do Café, CNA divulga resultado de pesquisa que aponta prioridades dos cafeicultores.** A [Pesquisa Cafeeira](#) ouviu 474 produtores de café arábica e conilon de dez estados brasileiros (Acre, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Tocantins), no período de 1º de outubro a 16 de dezembro de 2022, para traçar uma radiografia da cafeicultura no país. De acordo com o levantamento, as condições climáticas prejudicaram o potencial produtivo das lavouras de café na safra 2022/2023. Apesar da bialidade positiva, na comparação com a média dos últimos quatro anos, apenas 37% dos produtores disseram ter colhido acima da média, enquanto 46,8% responderam que foi dentro da média esperada e 16,2% indicaram ter colhido muito abaixo da média. Quanto às prioridades, o desenvolvimento de novas tecnologias, estímulo à qualidade dos cafés e capacitação para exportação direta foram temas considerados prioritários por 75% dos cafeicultores que participaram da Pesquisa Cafeeira 2022/2023, realizada pela CNA em parceria com o Portal CaféPoint. Acesse o [relatório completo](#).

**Seguro Rural – Governo do Paraná disponibiliza R\$ 12,7 milhões à subvenção do seguro rural.** O Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), [disponibilizou R\\$ 12,7 milhões ao programa de subvenção econômica ao prêmio do seguro rural](#) para 2023. A subvenção atenderá produtores de abacaxi, algodão, alho, arroz, batata, café, cebola, cevada, feijão, tomate, ameixa, caqui, figo, goiaba, kiwi, laranja, maçã, melancia, morango, nectarina, pera, pêssego, tangerina, uva, floresta cultivada, e trigo sequeiro; além de aquicultura e pecuária. Para acessar os recursos, o produtor deve se atentar ao percentual máximo de 20% do prêmio total, além do limite de até R\$ 4,4 mil por CPF/CNPJ, por cultura ou espécie animal, e até R\$ 8,8 mil por CPF/CNPJ por

ano civil. A CNA tem como uma de suas principais demandas o fortalecimento dos instrumentos de gestão de riscos, como o seguro rural. Para 2023, além de melhorias regulamentatórias, a Confederação solicita que sejam disponibilizados ao menos R\$ 2 bilhões ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural do Governo Federal.

**Cachaça – CNA discute Reforma Tributária e outros assuntos em reunião da Câmara Setorial do Mapa.** Na reunião, que aconteceu na última quinta-feira (13), foram abordados, entre outros temas, os possíveis impactos da Reforma Tributária sobre a cadeia de bebidas alcólicas, incluindo a cachaça, principalmente pela probabilidade de se ter um imposto seletivo sobre esses produtos, que é tratado nas duas matérias mais importantes do tema - Propostas de Emenda à Constituição (PECs) nºs 45 e 110. O colegiado falou sobre a importância de esforços concentrados do setor de bebidas no geral para que os produtores não sejam prejudicados. Outro tema de destaque foi a proposta de unificação das normas que tratam de bebidas, diante da necessidade de regulamentação da Lei do Autocontrole (Lei nº 14.515 de 2022). Para isso, juntamente com representantes da Coordenação Geral de Vinhos e Bebidas (CGVB) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), os membros discutiram a melhor definição para aguardente e cachaça.

**Agricultura familiar – MDA informa percentual de desconto para produtos do PGPAF.** O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou, na última segunda-feira (10), a Portaria nº 10 de 2023, que informa o percentual do bônus de desconto referente ao Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF), a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os preços de mercado e os bônus de desconto referem-se a março de 2023 e têm validade para o período de 10 de abril a 09 de maio de 2023. Estão listados açaí, alho, banana, borracha natural, castanha de caju, feijão caupi, manga, mel, sorgo, trigo, triticale e uva.

**Café - CNA participa de reunião do Grupo de Trabalho Brasil da Plataforma Global do Café.** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou de reunião do Grupo de Trabalho Brasil da Plataforma Global do Café (GCP), onde foram debatidos temas de alto impacto para o setor, como sustentabilidade na cadeia de valor e promoções de renda e bem-estar ao cafeicultor. Na oportunidade, os membros do grupo de trabalho discutiram o plano de ações para promoção da renda de bem-estar por meio do currículo de sustentabilidade da GCP. Ações que promovam a capacitação técnica do produtor, práticas de produção sustentáveis e o acesso aos mercados internacionais estão entre as prioridades do grupo.

**Frutas – Portaria do Mapa declara estado de Roraima como área sob quarentena para mosca-da-carambola.** Publicada nesta segunda (10), a Portaria SDA nº 780, de 06 de abril de 2023 declarou o estado de Roraima como área sob quarentena para a praga quarentenária presente *Bactrocera carambolae*, a mosca-da-carambola. O inseto é uma das espécies de mosca-das-frutas e afeta diversas culturas, como abacate, cacau, carambola, goiaba, citros, manga, anonáceas e outras. Os adultos fazem a postura nos frutos, havendo penetração das larvas, que alimentam da polpa dos mesmos. Os danos estão atrelados à perda de tecido, até podridão dos frutos, com o desenvolvimento de microrganismos. A alteração no status fitossanitário do estado foi feita com o intuito de promover medidas de monitoramento, delimitação, contenção e controle da praga no estado. A portaria entrou em vigência na data de sua publicação, por prazo indeterminado.

**Hortaliças e flores – Comissão Nacional de Hortaliças e Flores se reuniu para apresentar projetos a serem conduzidos em 2023.** Reunião realizada na quinta (13) contou com a participação de representantes das federações de agricultura e pecuária, produtores e cooperativas de olericultura e floricultura. No encontro, houve um debate sobre os impactos da reforma tributária na agropecuária, sendo também comentados alguns dos possíveis impactos específicos às cadeias de hortaliças e flores.

Destaca-se o potencial incremento de custos na produção, sem que esses sejam repassados em sua totalidade ao consumidor. Na reunião também foram apresentados os projetos a serem trabalhados, que permeiam as temáticas: (1) ampliação da farmácia rural para minor crops e minor uses; (2) rastreabilidade de frutas e hortaliças; (3) segurança jurídica e normas trabalhistas; (4) crédito rural e estratégias de gestão de riscos; (5) comunicação positiva, promoção ao consumo de frutas e hortaliças.

**Grãos – CNA debate programa Agroplus, que capacita produtor rural na gestão da propriedade.** A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA [se reuniu, na terça \(11\)](#), para debater a proposta de expansão do programa Agroplus, da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). A iniciativa foi criada em 2013 com o objetivo de capacitar gratuitamente o produtor rural e fomentar a melhoria contínua dos indicadores sociais, ambientais e econômicos das propriedades brasileiras. Na reunião, o gerente de Sustentabilidade da Abiove, Bernardo Pires, informou que, desde o lançamento do programa, 6,2 mil fazendas em dez estados (MS, MG, GO, MA, MT, BA, TO, PI, PA e RS) participam do programa com assistência técnica, totalizando 7,2 milhões de hectares de áreas agrícolas com soja, milho, café, algodão, trigo, pecuária, cana e sistemas agroflorestais. O Agroplus promove cursos sobre saúde e segurança no trabalho, adequação de construções rurais, regularização ambiental, dias de campo e visitas técnicas para análise e monitoramento de indicadores de desempenho socioambientais e econômicos. O presidente da comissão, afirmou que a CNA trabalha para construir uma parceria com o Agroplus no sentido de sensibilizar as federações estaduais e aproximar o produtor rural das iniciativas para a melhoria contínua das propriedades rurais.

**Grãos – Mapa divulga períodos de vazio sanitário da soja para 2023.** O Mapa publicou, na segunda-feira (10), a [Portaria nº 781](#), que estabelece os períodos de vazio sanitário para cultura da soja que deverão ser seguidos pelos estados produtores em todo o país durante o ano de 2023. O vazio sanitário é o período contínuo, de no mínimo 90 dias, em que não pode plantar e nem manter vivas plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento na área determinada. Essa medida fitossanitária é uma das mais importantes para o controle da ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*. O objetivo é reduzir ao máximo possível o inóculo da doença, minimizando os impactos negativos durante a safra seguinte. No estado do Rio Grande do Sul, o período é de 13 de julho a 10 de outubro; em Santa Catarina, de 22 de junho a 20 de setembro; no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, de 15 de junho a 15 de setembro. Os demais estados e municípios podem ser conferidos na [portaria](#).

**Biológicos – Risco da introdução de espécies exóticas de invertebrados a serem utilizados no Brasil como agentes de controle biológico será avaliado em consulta pública.** O Ibama abre para consulta pública a [proposta de Instrução Normativa](#) para estabelecer os procedimentos a serem adotados para a avaliação de risco da introdução de espécies exóticas de invertebrados a serem utilizados no Brasil como agentes de controle biológico. Atualmente, a Instrução Normativa Ibama nº 5, de 26 de agosto de 2016, impede o registro de agentes biológicos ou de produtos à base de agentes biológicos sem comprovação de ocorrência natural no Brasil, até que sejam estabelecidos os critérios para avaliação dos riscos da sua introdução. A referida proposta apresenta: as definições aplicáveis aos agrotóxicos biológicos formulados a partir de espécies exóticas; o reconhecimento da necessidade de combate à praga-alvo; os procedimentos para aprovação para experimentação em confinamento e no ambiente; orientações para a solicitação do registro definitivo do produto.

**Grãos – Portarias de Zarc do arroz de sequeiro e do amendoim para safra 2023/2024 foram publicadas.** Nesta segunda-feira (10), foram publicadas no Diário Oficial da União as [portarias de nº 34 a 52](#), que trazem o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2023/2024, para o cultivo do arroz de sequeiro; e as [portarias nº 53 a 72](#), para o amendoim, publicadas na quinta-feira (13). O plantio do arroz pode ser feito em todas as regiões do Brasil, em variadas condições climáticas. O cereal exige umidade do solo e se desenvolve normalmente quando é sujeito a longos períodos de luz e temperaturas adequadas, que variam entre 20°C e 35°C para se obter um bom desenvolvimento. O amendoineiro desenvolve-se melhor com produtividade mais elevada, em climas quentes.

Temperaturas de 30°C ou ligeiramente superiores são as mais benéficas para a germinação, desenvolvimento inicial das plantas e formação do óleo. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos a sofrer impactos com os riscos climáticos e poderão ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

**Empreendedores Familiares Rurais – CNA participa de seminário online sobre a importância do credenciamento dos sindicatos na Rede CAF privada.** A CNA participou do evento online “Conexão Jurídica”, organizado pelo Sistema Faemg Senar, no dia 10, para debater a importância do credenciamento dos Sindicatos de Produtores Rurais junto à Rede do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (Rede CAF). Durante o evento, os representantes dos sindicatos foram orientados sobre como realizar o credenciamento (passo-a-passo), como utilizar o sistema nacional e sobre os benefícios relacionados.

**Erva-mate – Câmara Setorial da Cadeia da Erva-Mate discute prioridades para o setor com participação da CNA.** Na quarta-feira, representantes do setor ervateiro se [reuniram no Ministério da Agricultura e Pecuária \(Mapa\)](#) para discutir ações e temas prioritários para a cadeia, tais como a criação de um fundo nacional específico para a cultura da erva-mate, o início do funcionamento da Rádio Web do Mate (previsto para o próximo dia 24), ações de agregação de valor aos produtos nacionais, questões relacionadas à legislação trabalhista que impactam a contratação da mão-de-obra para períodos de colheita e a necessidade de linha de crédito específica para a aquisição de maquinário e implementos para a cultura. A CNA participou das discussões e fez referência ao novo projeto desenvolvido em parceria com a ABDI e o Sebrae para o desenvolvimento de um sistema de controle e rastreabilidade para as Indicações Geográficas (IGs), que terá o seu piloto com a cultura do café, sendo posteriormente ampliado para outros produtos nacionais que possuam IGs, o que despertou interesse dos participantes.

**Artesanais e tradicionais - CNA realiza etapa do júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Charcutaria.** A CNA realizou em Brasília, no dia 12 de abril, o [júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023](#). A avaliação das dezenas de amostras recebidas foi feita seguindo o formato de degustação às cegas. O júri formado por 09 especialistas da área, de diversos estados brasileiros avaliaram as mais 30 amostras enviadas. Sete produtores que apresentarem as maiores pontuações referentes aos atributos sensoriais de qualidade foram classificados. O concurso agora segue para a realização da segunda e terceira etapa. O prêmio é promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil em parceria com a Academia da Charcutaria. Confira os [finalistas](#).

**Regulização Ambiental - Projeto PRAVALER desperta interesse de grupos empresariais e do governo do estado do Acre abrindo caminho para expansão.** Projeto foi apresentado na reunião da Comissão Nacional de Fibras, Cereais e Oleaginosas realizada nesta semana, como parte das negociações já iniciadas com a coordenação do projeto Agroplus, desenvolvido pela Abiove, visando à construção de uma parceria entre as duas iniciativas ([PRAVALER](#) + Agroplus). Foram, ainda, realizadas reuniões com representantes da Federação da Agricultura de Mato Grosso e com o secretário de Agricultura do Acre, abrindo novas frentes de negociação visando à expansão do projeto para outros estados além dos que já estão em andamento (AM, MG e ES).

**Projeto PRAVALER - Parceria entre PRAVALER e REFLORESTAR levará assistência técnica gratuita aos produtores do Espírito Santo.** O PRAVALER no ES já conta com apoio do projeto de Pagamento por Serviços Ambientais do ES (REFLORESTAR) e, ao longo da semana, foram definidas as ações que permitirão a prestação de assistência técnica gratuita dada pelo REFLORESTAR aos produtores beneficiados pelo PRAVALER no ES. Com isso, o previsto é que os produtores já recebam os projetos de recuperação dos passivos ambientais e as orientações para execução dos mesmos ainda em 2023.

**Desenvolvimento da região Norte - Comissão de Desenvolvimento da Região Norte da CNA realiza**

reunião em Belém (PA). [O Colegiado se reuniu](#) para discutir demandas e ações para fomentar o setor. No encontro, as lideranças das Federações de Agricultura e Pecuária da Região Norte discutiram questões ambientais e fundiárias, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento sustentável da região. Dentre as pautas debatidas, destaca-se a palestra do ex-ministro Aldo Rebelo, que ressaltou que a Amazônia é o centro da agenda geopolítica no mundo, sendo fundamental o seu desenvolvimento com sustentabilidade e a resolução dos problemas fundiários e ambientais para fortalecer a soberania nacional. Já a Diretoria Jurídica da CNA apresentou os processos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) e impactam o setor, destacando o [pedido liminar](#) protocolado no dia 12/04, para impedir as invasões de propriedades rurais em todo o país, diante das recentes ameaças de promoção de múltiplas invasões de terras nas mais diversas regiões, denominada “Abril Vermelho”.

**Regularização Ambiental e Produtiva em parceria com o estado do Acre:** O secretário de Produção e Agronegócio do Estado do Acre visitou a CNA para discutir parceria sobre ações de regularização no estado. Os desafios de um estado inserido na Amazônia e com grande necessidade de desenvolvimento econômico e social exigem proposta de consolidação da economia agropecuária ambientalmente, socialmente e economicamente sustentáveis. Durante a reunião, houve o consenso de que a regularização fundiária e ambiental é o ponto de partida para o processo de desenvolvimento das cadeias produtivas do agro. O Projeto PRAVALER, que promove a regularização ambiental e produtiva da propriedade rural, surgiu como resposta a esses desafios e deverão ser retomadas as negociações sobre parceria com o Governo do Estado, Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Acre (Faeac), CNA e Senar, Embrapa e Serviço Florestal Brasileiro (SFB), além dos parceiros estaduais.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 17/04 – Evento da Climate Positive Leaders Program
- 18/04 – Reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola
- 18/04 – Reunião do GT de Rastreabilidade da CS de Hortaliças do Mapa
- 18/04 – Reunião da Câmara Setorial das Culturas de Inverno do Mapa
- 18/04 - Reunião Extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina
- 19/04 – Reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA
- 19/04 – Oficina de planejamento de ações do PRAVALER para 2023 envolvendo o Comitê Gestor Nacional.
- 19/04 – Reunião entre a CNA e a nova diretoria do Serviço Florestal Brasileiro.
- 20/04 – Participação no Field Day Haviza
- 20/04 – Painel Campo Futuro de Café arábica em Caconde (SP)

